

IMPORTÂNCIA DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO A CAMPO E DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR PARA O MELHORAMENTO DOS REBANHOS

Autores: Roberto Silveira Collares, Renata Suñe Martins da Silva, Marcos Jun Iti Yokoo, Joal Brazzale Leal, Fernando Flores Cardozo (Pesquisadores Embrapa Pecuária Sul).

A Embrapa Pecuária Sul em parceria com a Associação Brasileira de Hereford e Braford – ABHB vem, há vários anos, desenvolvendo ferramentas tecnológicas, para que criadores de gado de corte do Sul do Brasil tomem decisões mais precisas no melhoramento genético dos seus rebanhos.

Uma dessas importantes ferramentas é a Prova de Avaliação a Campo – PAC, que avalia reprodutores jovens oriundos de diferentes criatórios do Brasil, buscando identificar animais superiores para a produção em sistemas a pasto, que possam transmitir uma genética de qualidade, com características produtivas de interesse econômico e que atendam os requisitos do mercado consumidor em suas progênes.

A PAC busca minimizar os efeitos de diferentes ambientes e a interação genótipo/ambiente no desempenho dos animais, proporcionando aos mesmos, condições iguais de criação, reproduzindo as dificuldades de um animal criado no campo, de forma que os diferenças observadas sejam devido à genética, ou seja, o que realmente será transmitido aos seus descendentes.

Outra ferramenta, recentemente disponibilizada é a Prova de Eficiência Alimentar – PEA, na qual, além do ganho de peso em confinamento, é medido o consumo individual de alimento e a eficiência dos animais em converter seus alimentos em produção de carne.

A metodologia utilizada nas provas é constantemente atualizada, em consonância com as demandas de mercado e anseios dos criadores das raças avaliadas. Assim, a Embrapa e a ABHB vêm atuando de forma coordenada e eficiente na avaliação e no melhoramento genético das raças Hereford e Braford.

As avaliações realizadas pela PAC e PEA, geram informações importantes que permitem aos computadores de touros selecionarem reprodutores jovens que atendam as necessidades específicas de melhoramento dos rebanhos, pois a PAC avalia várias características econômicas dos animais, tais como: ganho de peso, área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, perímetro escrotal, além das avaliações fenotípicas de conformação física do animal, padrão racial e sexualidade e a PEA, por sua vez, possibilita importantes informações relacionadas ao ganho de peso residual e consumo alimentar residual, indicando respectivamente, animais que produzem mais com a mesma quantidade de alimento e os que produzem na média, mas com menor

consumo de alimentos. Desta forma, cada proprietário e/ou comprador pode identificar animais que sejam melhoradores daquelas (s) característica(s) para seu rebanho. Além disso, como se tem a oportunidade de selecionar animais jovens, pode-se diminuir o intervalo de geração (pelo uso mais intenso de touros jovens), consequentemente aumentando o ganho genético do rebanho.

O reconhecimento e a valorização dos resultados obtidos nas provas realizadas pela Embrapa e ABHB são observados nos mais tradicionais remates de comercialização de reprodutores das raças Hereford e Braford do Brasil, onde animais que se destaquem nas provas alcançam preços recordes. Cabanhas produtoras de genética que participam das provas acabam também por agregar valor a todo o conjunto de reprodutores ofertados pelas mesmas, pois os compradores de touros se sentem seguros e confiantes em adquirir de criatórios que submetem sua genética a constantes avaliações em provas promovidas pela pesquisa.

Além dos remates de reprodutores, constantemente, parte dos touros destaques nas provas são comercializados para Centrais de Coleta de sêmen, maximizando, a possibilidade de melhoramento dos rebanhos em nível nacional.

As cabanhas participantes das provas normalmente utilizam os reprodutores que se destacam nas provas como melhoradores de sua própria genética, promovendo gerações de filhos de genética superior, totalmente adaptadas a realidade dos sistemas produtivos a campo. Não é raro observar que os campeões da PAC sejam filhos de touros elite dessa prova em edições anteriores.

Finalmente cabe destacar: Touros classificados como Elite na PAC também produzem filhos com índice de qualidade genética (IQG) do Programa de Avaliação Genética das Raças Hereford e Braford – PampaPlus da ABHB, significando maiores do que os dos filhos de touros classificados na mesma prova como comerciais (Bravo et al, 2017).

Referência bibliográfica: Bravo, A. P.; K. da S. V.; TEIXEIRA, B. B.; CARDOSO, F. F.; SOLERO, B. P. Avaliação de progênes de touros geneticamente avaliados e de diferentes classificações em provas de desempenho, In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO ANIMAL, 12., 2017, Ribeirão Preto. Anais. Ribeirão Preto: SBMA, 2017. 1 CD-ROM.